

07 jun 2013 / 19:41

## **Greve ao serviço de avaliações adiou quase todas as reuniões previstas**

### **PRIMEIRO DIA DE GREVE FOI FORTÍSSIMO E DEVERÁ OBRIGAR GOVERNO E MAIORIA A OUVIREM REIVINDICAÇÕES DOS PROFESSORES**

**O primeiro dia da greve dos professores ao serviço de avaliações foi um êxito e demonstra com enorme clareza que os professores estão contra as atuais políticas educativas e as medidas que o governo e maioria parlamentar pretendem impor também na Educação.**

No dia seguinte a mais uma demonstração de intransigência por parte do MEC que não recua na sua intenção de aumentar o horário semanal para 40 horas e de impor aos docentes o regime de mobilidade especial que os empurrará para o desemprego – e da aprovação, pelo governo, de uma proposta de lei, cujo prazo negocial ainda não se esgotou (o que torna ilegal a aprovação), os professores, de forma explícita e determinada, contestaram essas medidas e essas políticas anulando quase todas as reuniões de avaliação previstas para o primeiro dia de greve (*Em baixo, divulgam-se dados já conhecidos. Na página web da FENPROF serão atualizados à medida que se tornarem conhecidos*).

A FENPROF exorta os professores a manterem este nível elevadíssimo de adesão à luta nos dias que agora se seguem (11, 12, 13 e 14), pois só através de uma forte luta, como a que hoje se iniciou, será possível obrigar o governo e a maioria parlamentar que o apoia a alterarem as medidas que pretendem impor.

Recorda-se que a lei que poderá impor o aumento do horário de trabalho e/ou medidas como a mobilidade especial não é aprovada pelo governo, mas pela Assembleia da República, pelo que não se encontram esgotadas as instâncias de intervenção sindical, no sentido de serem alcançados os objetivos reivindicativos a que se propõem.

*O Secretariado Nacional da FENPROF  
7/06/2013*

[\(clique aqui\) \*\*ALGUNS DADOS DA ADESÃO AO PRIMEIRO DIA DE GREVE AO SERVIÇO DE AVALIAÇÕES\*\*](#)